

RÂGUEBI

Belém 'pintado' de azul... das Olaias

→ **Categórico triunfo bonificado (6-25) da equipa do Técnico, no Restelo, reforça o seu 4.º lugar**

A crise na valia, nas lesões e nas opções do lote de jogadores que atinge, esta época, o Belenenses, ficou ontem, no relvado sintético do Restelo, mais uma vez provada, com a concludente derrota por 6-25 na receção ao bem organizado C. R. Técnico que, igual si próprio, soube imprimir ritmo e poder físico no pack avançado e fazer o pleno da vitória, com ponto bônus ofensivo. Na tabela os engenheiros somaram cinco pontos, consolidaram o quarto lugar, mas ainda ambicionam subir ao terceiro, já que o calendário, comparado com o Cascais, é-lhes mais favorável. Ontem, entrada forte dos azuis e brancos das Olaias, que aos 14 minutos já venciam 15-0, graças ao amarelo a Duarte Moreira e aos dois ensaios pelo asa Sam Henwood e o n.º 9, André Aquino. Mas não se pense que o Belenenses se entregou, pois sempre se bateu bem, equilibrado e até devia ter marcado ensaio em cima do intervalo, mas faltou experiência e decisão no último passe. Dominador nas mêles, o Técnico controlou o jogo e apontou forças para somar os quatro ensaios e fê-lo na 2.ª parte, com mais dois, de novo pelo n.º 7, Henwood (que exibição!) e pelo jovem lobo Duarte Marques em bela arrancada para os 6-25 finais. No Belenenses, a crise obrigou os treinadores João Uva e também o argentino Maxi a jogarem. E se os lesionados não regressam de depressa, os azuis ficam fora do play-off...

A. A.

SÉRGIO MIGUEL SANTOSAS



Homens do Técnico consolidaram 4.º lugar

CLASSIFICAÇÃO

→ Nacional de Honra → 16.ª Jornada

→ Grupo A	
Académica de Coimbra-GD Direito	13-41
Belenenses-Técnico	6-25
Folga: CDUL	
→ Grupo B	
Agronomia-CR Arcos de Valdevez	43-3
RC Montemor-CDUP	16-25
Folga: Dramático de Cascais	

	J	V	E	D	P	PB	P
1 CDUL	14	14	0	0	537-174	9	65
2 GD Direito	14	13	0	1	1560-159	9	61
3 Dramático Cascais	14	11	0	3	387-197	8	52
4 Técnico	15	10	0	5	5580-308	7	47
5 Agronomia	14	7	0	7	322-173	11	39
6 CDUP	14	5	0	9	261-390	3	23
7 Académica Coimbra	14	4	0	10	270-460	3	19
8 Belenenses	14	3	0	11	250-407	5	17
9 CR Arcos Valdevez	14	3	0	11	185-544	2	14
10 RC Montemor	15	1	0	14	150-691	1	5

17.ª Jornada, 28 fev. - CDUL-Agronomia; Dramático Cascais-Belenenses; CRAV-GD Direito; RC Montemor-Académica de Coimbra e CDUP-Técnico

Difícil, não impossível

FC Porto sai derrotado da Dinamarca (27-21) mas mantém sonho de qualificação na Taça EHF → Guarda-redes brilharam

ANEBOL - TAÇA EHF - 2.ª JOR.
Skjern Bank Arena, em Skjern

SKJERN	FC PORTO
27	21
13 AO INTERVALO 11	
Soren Pedersen (GR) Kristoffer Laursen (GR) Henrik Møllgaard (6) Thomas Kiltgaard (3) Morten Christensen (4) Lasse Mikkelsen Bjarke Christensen Jesper Jørgensen Rene Rasmussen (3) Kasper Søndergaard (7) Daniel Svensson (4) Christian Jepsen Emil Bergholt	Alfredo Quintana (GR) André Magalhães (GR) Babo Gilberto Duarte (2) Leandro Semedo Yoel Morales João Ferraz (6) Miguel Martins Daymaro Salina (2) Ricardo Moreira (6) Alexis Hernández (4) Hugo Santos Nuno Roque Wesley Freitas Michal Kasal (1) Mick Schubert
OLE NORGAARD	LJUBOMIR OBRADOVIC

ÁRBITROS
Robin Sager e Stefan Stryger (Suíça)

FOR
HUGO COSTA

O FC Porto averbou a segunda derrota no grupo C da Taça EHF e, pese embora este cenário, as hipóteses de chegarem aos quartos de final da prova mantêm-se intactas. Na deslocação à Dinamarca, a equipa do treinador Ljubomir Obradovic entrou mal e aos 11 minutos perdia por 7-2, com o guarda-redes Laursen (16 defesas) a revelar-se uma muralha perante os atiradores portistas que, além disso, somaram falhas técnicas. Mas foi em termos defensivos que a equipa lusa pecou: os laterais Møllgaard e Søndergaard são jogadores acima da média e por isso mesmo integram a for-



EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Hexacampeões portugueses terão obrigatoriamente de vencer os sérvios do Vojvodina

te seleção da Dinamarca, mas o bloco defensivo azul e branco não condicionou como deveria os remates destes dois elementos. E se Alfredo Quintana (16 defesas) voltou a ser gigante, nada poderia fazer para deter os mísseis contrários!

Uma paragem de tempo pedida por Obradovic sossegou a equipa e o FC Porto reentrou no jogo a reduzir para dois golos em várias ocasiões, mas só por três vezes teve hipótese de se colocar a um golo: aos

7-5 e 10-8 Laursen parou as investidas portuguesas e na primeira jogada da segunda parte, Gilberto Duarte rematou por cima, com 13-11 no marcador. Instantes depois o Skjern impôs um parcial de 5-1 até aos 18-12 numa altura em que apertou a defesa à primeira linha portista e não mais permitiu aproximações de maior ao FC Porto. Agora, as hexacampeões portuguesas têm dupla jornada com os sérvios do Vojvodina e terão, obrigatoriamente, de vencer para manter o sonho!

Nos outros grupos, Hamburgo e Melsungen somaram a 2.ª vitória em outras tantas jornadas, enquanto no grupo B os líderes são Holstebro e Granollers, com um sucesso e um empate. Eis os resultados: Winterthur-Hamburgo 22-26, Gorenje-Haslum 34-21 (gr. A), Holstebro-Constanta 34-28, St. Petersburg-Granollers 22-27 (gr. B), Guif-Balatonfuredi 24-24, Nexe-Melsungen 25-28 (gr. D).

TAÇA EHF

→ Grupo C → 2.ª Jornada

Skjern-FC Porto	27-21
Fuchse Berlin-Vojvodina	37-22

	J	V	E	D	G	P
1 FUCHSE BERLIN	2	2	0	0	63-42	4
2 Skjern	2	2	0	0	52-44	4
3 FC Porto	2	0	2	2	41-53	0
4 Vojvodina	2	0	2	2	45-62	0

Próxima jornada (3.ª Jornada, 28 fev.) - Skjern-Fuchse Berlin; 1 Mar: Vojvodina-FC PORTO

Bracarenses resolvem eliminatória

→ **ABC e Benfica conhecem adversários amanhã, no sorteio da Taça Challenge**

O ABC confirmou a passagem à ronda seguinte na Taça Challenge, ao vencer, em Praga, o Dukla por 32-30, depois de, na semana passada, ter ganho em Braga por claros 42-27, decidindo aí o destino da eliminatória. Agora, na capital da República Checa, os bracarenses limitaram-se a controlar a enorme vantagem que detinham, mas com o pensamento na vitória, chegando ao fim da primeira parte em vantagem por 14-13.

Na segunda parte a superioridade da formação treinada por Carlos Resende foi ainda maior e a sete

minutos do fim era de cinco golos, 31-26, amenizada até aos 32-30 finais favoráveis aos de Braga, que esta época regressam às provas europeias (somam 132 partidas, 66 vitórias, 9 empates e 57 desaires) após quatro anos de interregno!

Amanhã realiza-se o sorteio dos quartos-de-final da Taça Challenge nos quais, além de ABC e Benfica, estarão ainda Odorhei (Roménia), Azoty (Polónia), ZTR Zaporozhye (Ucrânia), Rihiimaen Cocks (Finlândia), Ramat Hashron (Israel) e Stord (Noruega). O sorteio deverá ser sem quaisquer condicionamentos, pelo que as equipas lusas poderão defrontar-se. A 1.ª mão está marcada para 14/15 de março, a 2.ª a 21/22. H. C.

CICLISMO

Froome melhor que Contador

→ **Inglês estreou-se a vencer a Volta a Andaluzia. Paulinho e Silvestre com atuações discretas**

O britânico Chris Froome (SKY) ganhou, pela primeira vez, a Volta a Andaluzia, seguido do espanhol Alberto Contador (TCS), grande derrotado da prova, que na subida para a chegada não logrou ganhar tempo ao inglês camisola vermelha, acabando ainda Juan José Lobato (MOV) por ser o primeiro na meta. Fábio Silvestre (TFR) e Sérgio Paulinho (TCS) chegaram com ligeiro atraso. F. E.

VOLTA A ANDALUZIA

→ **montilla-Alhaurín de la Torre**
→ **170,9 km**

5.ª ETAPA

1.º Juan José Lobato (Esp, MOV) 3.48.56 h (média de 44.790 km/h); 2.º John Deegenkolb (Ale, TGC) a 1 s; 3.º Sylvain Chavanel (Fra, IAM) a 2 s; 32.º **Fábio Silvestre** (POR, TFR) a 22 s; 108.º **Sérgio Paulinho** (POR, TCS) a 2.38 m

GERAL

1.º Chris Froome (Gbr, SKY) 212.14 h; 2.º Alberto Contador (Esp, TCS) a 2 s; 3.º Beñat Intxausti (Esp, MOV) a 2.38 m; 78.º **Fábio Silvestre** (POR, TFR) a 39.04 m; 93.º **Sérgio Paulinho** (POR, TCS) a 41.51 m

Rui Costa em 11.º na Volta a Omã

→ **Português apoiou Valls, vencedor da prova e companheiro de equipa, na subida decisiva**

LIONEL BONAVENTURE/AFP



Todos os vencedores da Volta a Omã

Vencedor da Volta a Omã, Rafael Valls (LAM) conseguiu, aos 27 anos, o maior sucesso como profissional (em 2010 ganhara uma etapa no Tour de San Luis), com Matthias Brandle (IAM) a conquistar a última etapa. Rui Costa (LAM) obteve o 11.º lugar na geral, depois de apoiar Valls na subida para a montanha verde, onde se decidiu a corrida. Nelson Oliveira (LAM) assinou prova discreta, embora de muito trabalho no apoio aos companheiros de equipa. F. E.

VOLTA A OMÃ

→ **oman Air-m. Promenade → 193,5 km**

6.ª ETAPA

1.º Matthias Brandle (Aut, IAM) 3.02.31 h (média de 32.698 km/h); 2.º Iljo Keisse (Bel, EQS) mt; 3.º Jef Van Meirhaeghe (Bel, TSV) mt; 50.º **Rui Costa** (POR, LAM) a 1.16 m; 108.º **Nelson Oliveira** (POR, LAM) a 4.02 m

GERAL

1.º Rafael Valls (Esp, LAM) 210.9.31 h; 2.º Tejay Van Garderen (Usa, BMC) a 9 s; 3.º Alejandro Valverde (Esp, MOV) a 19 s; 11.º **Rui Costa** (POR, LAM) a 1.45 m; 102.º **Nelson Oliveira** (POR, LAM) a 20.29 m

ÁRBITROS
Csaba Kekes e Pal Kekes (Hungria)